



Inesc

Pesquisa de
opinião com
adolescentes e
jovens,
estudantes do
Ensino Médio
(Inesc/Vox
Populi, apoio
Fundo Malala

Número de matrículas no ensino médio regular na rede pública (Brasil, 2020) (*)

6.624.804

Masculino	
49,9%	3.305.710

Feminino	
50,1%	3.319.094

Estudam		Não estudam	
95,1%	3.145.109	4,9%	160.601

Estudam		Não estudam	
91,8%	3.046.964	8,2%	272.130

Centro-Oeste	7,1%	223.057	13,9%	22.306
Nordeste	29,1%	914.535	36,1%	57.995
Norte	10,2%	321.203	11,1%	17.845
Sudeste	39,3%	1.235.738	38,9%	62.456
Sul	14,3%	450.576	0,0%	0
<i>Base</i>	<i>705 casos</i>		<i>36 casos</i>	

	7,2%	218.596	3,3%	8.922
	29,1%	887.768	45,9%	124.912
	8,9%	272.130	14,8%	40.150
	41,6%	1.266.966	36,1%	98.145
	13,2%	401.503	0,0%	0
	<i>683 casos</i>		<i>61 casos</i>	

Número de matrículas no ensino médio regular na rede pública (Brasil, 2020) (*)

6.624.804

Masculino

49,9% 3.305.710

Feminino

50,1% 3.319.094

Estudam		Não estudam	
95,1%	3.145.109	4,9%	160.601

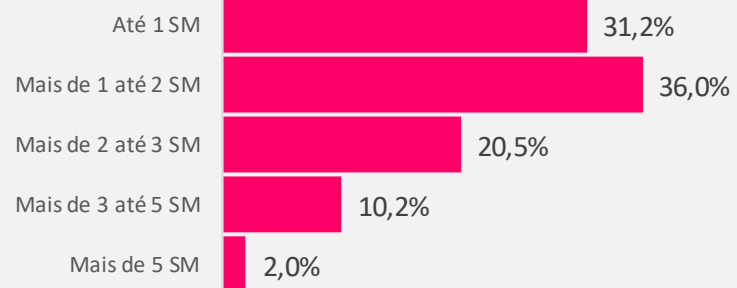
Estudam		Não estudam	
91,8%	3.046.964	8,2%	272.130

Branca	31,6%	994.836	30,6%	49.073
Preta	21,3%	669.172	16,7%	26.767
Parda	41,6%	1.307.116	44,4%	71.378
Outras	5,5%	173.985	8,3%	13.383
<i>Base</i>	<i>705 casos</i>		<i>36 casos</i>	

	36,5%	1.110.826	18,0%	49.073
	18,2%	553.182	19,7%	53.534
	39,8%	1.213.432	59,0%	160.601
	5,6%	169.524	3,3%	8.922
	<i>683 casos</i>		<i>61 casos</i>	

Renda familiar

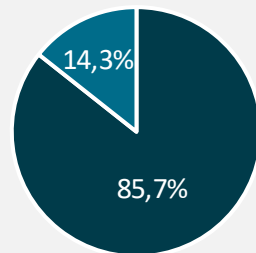
Rede pública



Média de moradores no domicílio

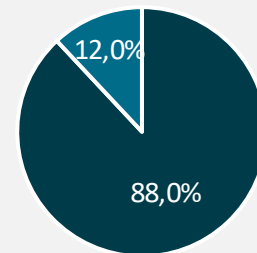
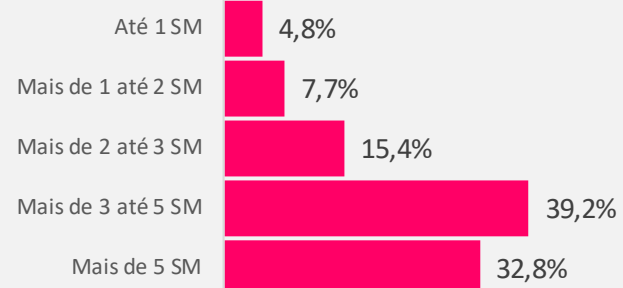


Qtd de jovens entre 15 e 19 anos



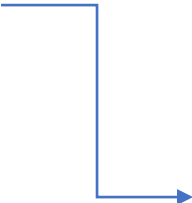
■ 1 jovem ■ Mais de 1 jovem

Rede privada



■ 1 jovem ■ Mais de 1 jovem

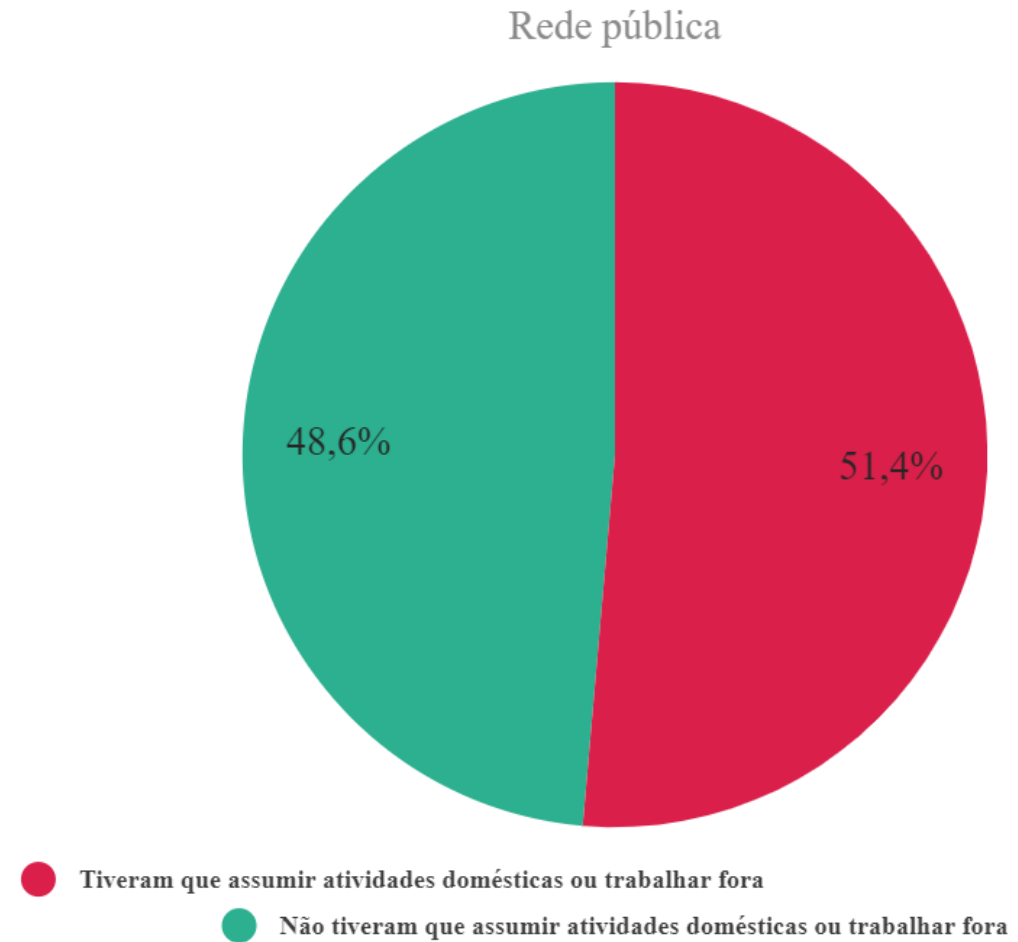
Equipamentos para ensino remoto



Tipo de equipamento	Compartilhamento dos equipamentos	%
Computador ou <i>laptop</i>	Uso exclusivo	20,8
	Uso compartilhado, mas não dificultou o estudo	13
	Uso compartilhado e dificultou o estudo	5,5
	Não têm equipamento	60,6
Celular ou <i>tablet</i>	Uso exclusivo	82,3
	Uso compartilhado, mas não dificultou o estudo	4,6
	Uso compartilhado e dificultou o estudo	7,3
	Não têm equipamento	5
Impressora	Têm	19,4
	Não têm	80,6

<i>Internet</i>	Branca	Preta	Parda	Outra	Total (rede pública)
Têm acesso à <i>internet</i> de banda larga	79,80%	70,50%	74,90%	76,3%	75,80%
Têm acesso à <i>internet</i> no celular com banco de dados que dura o mês inteiro	5,50%	10,30%	7,90%	4,90%	7,40%
Têm acesso à <i>internet</i> no celular com banco de dados que dura mais ou menos 15 dias	5,70%	5,10%	6,50%	4,90%	5,90%
Têm acesso à <i>internet</i> no celular com banco de dados que dura uma semana ou menos	5,30%	6,50%	4,70%	7,30%	5,40%
Não têm acesso à <i>internet</i>	3,60%	7,50%	5,70%	6,10%	5,50%

Estudantes que assumiram outras atividades



Ensino remoto	%
Estudaram por meio do ensino remoto em 2020 e em 2021	79,30%
Estudaram apenas em 2020 por meio do ensino remoto	6,80%
Estudaram apenas em 2021 por meio do ensino remoto	11,40%
Não estudaram por meio do ensino remoto durante a pandemia	2,50%

Principais achados da pesquisa

- Há uma distância grande entre rede pública e rede privada;
- Cerca de 50% de estudantes do ensino médio tiveram condições precárias de ensino/aprendizagem durante a pandemia;
- 60% não possui computador, utilizam apenas celular e muitas vezes compartilhado;
- A rede privada oferece mais horas de ensino no modelo remoto. Se considerarmos os 200 dias letivos, podemos dizer que em média a rede pública teve 200 horas a menos de atividades.
- Entre respostas tais como afetou muito, ou afetou pouco, 70% das meninas afirmam que o emocional ficou afetado durante a pandemia.
- Quando desagregamos dados por raça, região de moradia, zona de moradia (urbano e rural) percebemos que as desigualdades repetem a realidade nacional e foram agravadas pela pandemia.

Principais Achados

- Entre os adolescentes fora da escola há prevalência de meninas e pessoas negras (somando pretos e pardos);
- Durante a pandemia as meninas tiveram de assumir mais atividades domésticas e tiveram menos atividades de lazer;
- Estudantes da região norte do país foram os mais afetados com relação a oferta de ensino remoto;
- Um terço de estudantes da rede pública afirmam não ter local adequado em suas casas para estudarem.

Financiamento Adequado

- Em 2020 vários estados aportaram menos recursos para o ensino médio: Acre, Amazonas, Alagoas, Piauí, Espírito Santo;
- Ou em 2021 como Distrito Federal e Paraná.
- Com relação ao orçamento federal, a execução financeira até novembro de 2020 foi R\$ 101 bilhões. Em 2021 está em R\$ 67,7 bilhões. (Dados Siga Brasil/Senado).
- Para a Subfunção Educação Básica, até novembro de 2020 a execução financeira estava em R\$ 74,3 bilhões e em 2021 está em R\$ 55 bilhões.

- Ficaram nítidas as desigualdades históricas brasileiras, tais como racismo, sexismo, desigualdades regionais e de renda. Quando olhamos para adolescentes fora da escola a maior parte é menina negra do Nordeste, ou seja, uma somatória de iniquidades que se juntam em determinados lugares, famílias, atravessando gerações que não conseguem acessar o ensino superior, ou alguma mobilidade social seja pela educação, seja pelo trabalho..

-  @ong.inesc
-  @inescoficial
-  /inesctube
-  @inescoficial



Obrigada !

Cleo Manhas
cleo@inesc.org.br

*Para nos conhecer melhor,
acesse nossos sites:*

www.inesc.org.br

www.movimentonossabrasilia.org.br